

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
FISIOTERAPIA – FEFF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANA BEATRIZ AMAZONAS LOPES

**DANÇA CRIATIVA:
PERCEPÇÃO DE PAIS E ALUNOS**

MANAUS-AM

2023

ANA BEATRIZ AMAZONAS LOPES

**DANÇA CRIATIVA:
PERCEPÇÃO DE PAIS E ALUNOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia para concluir o curso de Licenciatura em Educação Física. Sob orientação da Prof^a. Me. Nayana Ribeiro Henrique.

Orientador: Prof(a). Me (a) Nayana Ribeiro Henrique

MANAUS-AM

2023

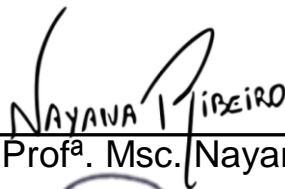
ANA BEATRIZ AMAZONAS LOPES

**DANÇA CRIATIVA:
PERCEPÇÃO DE PAIS E ALUNOS**

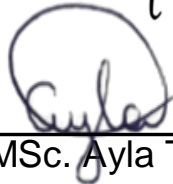
Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Faculdade de Educação
Física e Fisioterapia como requisito
parcial para a obtenção do título de
licenciatura em Educação Física

Este trabalho foi defendido e aprovado em: 29/11/2023

BANCA EXAMINADORA


NAYANA RIBEIRO

Presidente: Prof^a. Msc. Nayana Ribeiro Henrique



Membro: Prof^a. MSc. Ayla Taynã da Silva Nascimento



Membro: Prof^a. Esp. Leila Márcia Azevedo Nunes

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me dado saúde mental, física e moral para tentar terminar um longo trabalho, na qual o caminho trilhado ainda está só começando.

Agradeço á minha mãe por ter me dado a vida e me ensinar a ser paciente, ao meu pai dedico os lembretes quanto a importância de estudar. Aos meus irmãos dedico os laços de família, agradeço aos quatro, a empatia com o meu ser.

Agradeço a minha orientadora Prof^a. Msc. Nayana Ribeiro Henrique, que é a mulher que resolveu seguir esse caminho comigo, que me fez enxergar a educação física como um empreendimento e não só caminho de estudos. Obrigada por resolver estar ao meu lado. Agradeço pelas suas observações quanto ao meu comportamento, e a orientação.

Agradeço ao Prof. Dr. Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde, que é um líder nato, da qual, suas falas e seus conhecimentos me moldaram como aluna e sua humildade quanto a minhas dúvidas me fizeram admirá-lo.

Agradeço a Prof. Dr. Lionela da Silva Corrêa pelos ensinamentos, pelo seu bom humor na maioria das vezes, pela sua dedicação em tudo. Obrigada pelas conversas, levarei com carinho cada palavra.

Quanto aos meus amigos da faculdade, dedico a Pamela, Leidiany e Anayara pelo companheirismo e pelo quarteto formado durante os trabalhos acadêmicos.

Agradeço ao Programa de dança atividades circenses e ginástica – PRODAGIN, que me apresentou o tema, me gerou o trabalho e valorizou o tempo dedicado dentro dele.

OBRIGADA!

RESUMO

É pelo movimento que a criança se expressa e conhece o mundo e o se movimentar se dar por meio do corpo. A dança é uma ótima atividade para a exploração do espaço e descobertas de movimento, além de trabalhar a expressividade. O Programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN, dentre suas atividades, proporciona aulas de dança para crianças de 04 a 06 anos, que de forma empírica vem mostrando muitos benefícios para seus participantes. O objetivo desse estudo é analisar a percepção de pais e alunos da turma dança criativa do PRODAGIN sobre a participação nas aulas de dança. O presente estudo tem abordagem qualitativa, e se trata de um estudo de caso. Os participantes da pesquisa serão 15 crianças da turma de dança criativa do PRODAGIN e 15 pais/responsáveis, totalizando 30 sujeitos. Para a coleta de dados será utilizada o grupo focal com pais/responsáveis e método visual para as crianças. A análise dos dados se fará por meio da análise de conteúdo. Em conclusão, a importância da dança criativa para as crianças passa por diversos tópicos que vão desde motricidade até a vida saudável, sendo direcionado uma atividade que permite expressão personalizada e incentiva a criatividade, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chaves: Dança; Dança Criativa; Crianças.

ABSTRACT

It is through movement that the child expresses himself and knows the world, and moving takes place through the body. Dance is a great activity for exploring space and discovering movement, in addition to working on expressiveness. The Dance, Circus and Gymnastics Program - PRODAGIN, among its activities, provides dance classes for children aged 04 to 06 years, which empirically has shown many benefits for its participants. The objective of this study is to analyze the perception of parents and students of PRODAGIN's creative dance class about participation in dance classes. The present study has a qualitative approach, and it is a case study. Research participants will be 15 children from the PRODAGIN creative dance class and 15 parents/guardians, totaling 30 subjects. For data collection, a focus group with parents/guardians and a visual method for children will be used. Data analysis will be done through content analysis.

Key Words: Dance; Dance creative; children

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO.....	8
2.1 OBJETIVO GERAL	8
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6. REFERÊNCIAS	33
7. APÊNDICE	37
7.1 CRONOGRAMA.....	37

1. INTRODUÇÃO

A criança vive o mundo de forma corporal, é por meio do corpo que ela se expressa e descobre o mundo, a partir de experimentações corporais a criança percebe as coisas que a rodeiam. Sendo assim, dependendo das oportunidades dadas pelo meio, a mesma desenvolver-se-á, aprendendo a controlar seu corpo e deverá ampliar suas possibilidades de ação (ALVES, 2008).

De acordo com Lima et al (2012) a criança busca diversas experiências em seu próprio corpo, movimentos e descobertas que a permite expressar sentimentos, emoções e pensamentos, possibilitando a ampliação no uso de gestos significativos e posturas corporais. As atividades que requerem a utilização do movimento, fazem com que a criança adquira conhecimento de diversas informações e sensações, além de proporcionar como, a integração, o encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento (CAMARGO e FINCK, 2009).

Dentre a variedade de experiências de movimentos que a criança explora em sua descoberta de mundo, a dança se apresenta como ferramenta fundamental na Educação Infantil, (LIMA et al, 2012). Nesse sentido os movimentos rítmicos e as danças são importantes formas de comunicação e expressão criativa, que enriquecem a vida de várias maneiras e contribuem para o desenvolvimento motor e psicológico da criança (NOGUEIRA JÚNIOR, 2008).

A dança oferece possibilidades para vivenciar e ampliar as emoções e percepções proporcionadas por esse exercício, principalmente quando lidamos com dança expressiva não coreográfica (CARMO, 2005). A partir dessas premissas que a Secretária de Educação (MEC), através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) citam as atividades rítmicas e expressivas, e conseqüentemente a dança como conteúdo da Educação Física Escolar (RIBEIRO, 2009). O Programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN, dentre suas atividades, proporciona aulas de dança para crianças de 04 a 06 anos, que de forma empírica vem mostrando um ótimo instrumento para o desenvolvimento psicomotor desse público.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar a percepção de pais e alunos da turma dança criativa do Prodagin sobre a participação nas aulas de dança.

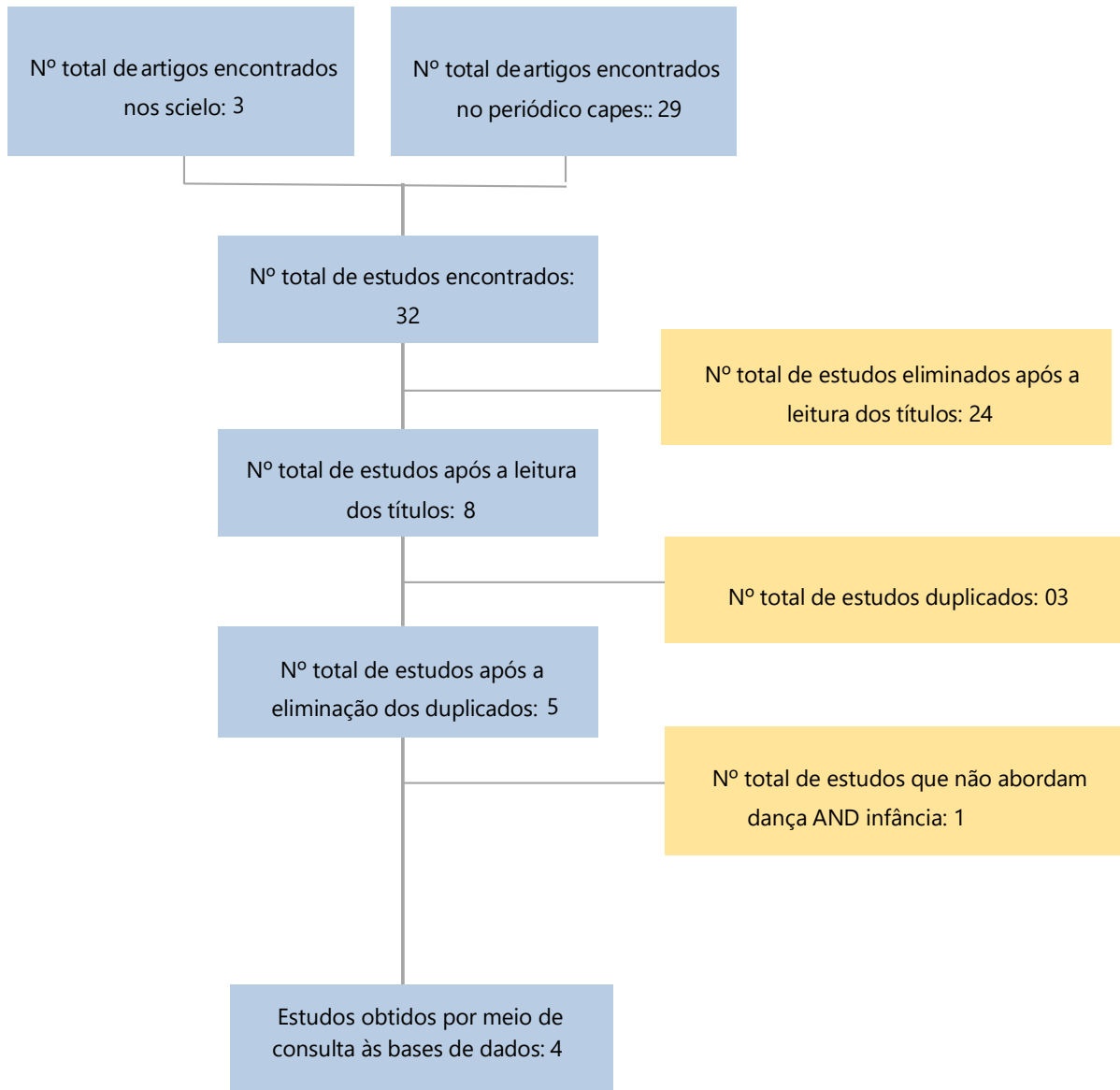
Objetivos específicos

- Verificar junto aos pais os fatores que influenciaram na aderência à proposta do programa de extensão.
- Identificar juntos aos alunos o que gostam e o que menos gostam nas aulas de dança.
- Identificar a partir do relato dos pais os benefícios da participação de seus filhos nas aulas de dança.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Foi realizado uma revisão sistemática para se aprofundar no tema que seguiu os seguintes critérios de pesquisa: termos de busca “dança AND infância”; buscas nas bases Periódico Capes e Scielo, artigos publicados no período de 2002 a 2022 totalizando 20 anos. As fases encontramos na figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de identificação e seleção dos trabalhos.



Fonte: fluxograma elaborado pela autora.

Com base na revisão foram encontrados 32 trabalhos, sendo 3 do portal eletrônico Scielo e 29 do Periódico Capes. Após os critérios de eliminação foram identificados 4 artigos na qual se mostraram selecionáveis para a pesquisa. Esses trabalhos encontram-se no quadro 1

Quadro 1. Quadro-síntese dos trabalhos sobre a
Dança e infância

Título/Local de pesquisa	Autores e Ano	Local de publicação	Tipo de pesquisa	Objetivo	Sujeitos Estudados
Masculinidade(s) no balé: gênero e sexualidade na infância	Wenetz, Ileana Macedo, Christiane Garcia 2019	Movimento (Porto Alegre, Brasil), 2019, Vol.25, p.e25081	Artigo observações etnográficas e entrevista	analisar a relação de meninos e dança, a partir do caso do Rodrigo.	Um menino
Projeto Corpo e(m) Movimento: improvisação em dança em uma escola rede estadual de ensino em Uberlândia, Minas Gerais Minas Gerais	Luiza Bernardes de Andrade Gomes; Patrícia Chavarelli Vilela da Silva 2019	Revista em extensão, 2020, Vol.18 (2), p.186-199	Artigo Relato de experiência	busca demonstrar a importância de um processo educacional de/em/na dança para o desenvolvimento das crianças como indivíduos. Pretende também apontar a dificuldade de acesso a esse tipo de atividade por	crianças, de uma escola estadual de Uberlândia-MG,

				<p>peças de baixa renda e da periferia,</p>	
<p>Significados de atividades extracurriculares paracrianças bailarinas Bahia</p>	<p>Anna Paula Brandão ; Lia da Rocha Lordelo 2017</p>	<p>Psicologia Escolar e Educativa (Online), 2017, Vol.21 (3), p.477-486</p>	<p>Artigo Pesquisa qualitativa</p>	<p>conhecer o cotidiano de crianças de classe média/alta que frequentam intensamente atividades extracurriculares no turno oposto ao da escola.</p>	<p>cinco crianças de uma escola de balé</p>
<p>Uma abordagem cartográfica para a infância: mediação cultural e construção de sentidos</p>	<p>Daniela Cristina Viana; Silvia Sell Duarte Pillotto; Jane Mery RichterVoig</p>	<p>Revista Reflexão e Ação</p>	<p>Artigo pesquisade cunho qualitativo</p>	<p>desvelar sentidos construídos a partir da mediação culturalpara a infância, tendo como fio condutor a abordagem teórica e metodológica</p>	<p>espaço da educação infantil da rede pública deum município na região norte de Santa Catarina, com crianças de 4 a 5 anos.</p>

				da cartografia.	
--	--	--	--	--------------------	--

FONTE: Autoria própria

Os trabalhos encontrados foram publicados em diferentes revistas podemos observar de acordo com a ordem do quadro 1, um foi da revista de educação física da UFGRS, chamado de revista movimento, na qual foi em formato de Artigo em que se utiliza as observações s etnográficas e entrevista, além disso tem o segundo artigo que foi publicado na revista ‘em extensão’ da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), há também um que foi publicado pela associação brasileira de psicologia escolar e educacional (ABRAPEE) e o por último foi publicado na revista online chamado de ‘reflexão e ação’.

Dos trabalhos encontrados, dois falam sobre o ballet, só que em contextos diferentes, enquanto um fala sobre a masculinidade no ballet falando também sobre gênero e sexualidade na qual tem o objetivo de expor a relação de meninos e dança, de acordo com os autores Wenez e Macedo (2019), o outro fala de buscar a rotina de crianças bailarinas, na qual é abordado como atividade extra curricular em que as perguntas que embasam o artigo seriam direcionadas pelo ballet e a classe social, na qual os autores Brandão e Lordelo (2017) citam.

Já no outro artigo se fala em dança em um contexto geral, pegando uma das palavras-chaves que direcionam o trabalho, falando sobre utilizar a dança como processo pedagógico em que mostra por um lado as desigualdades sociais envolvidas no processo de aprendizagem e de improvisação de acordo com as autoras Gomes e Silva (2019).

E por último há o artigo de Viana, Pillotto e Voigt (2017) em que fala sobre um ponto de vista das crianças sobre a cartografia, em que o objetivo foi atentar para formas organizadas de mediação cultural com foque na infância.

No trabalho de Wenez e Macedo (2019), como forma de falar sobre sexualidade e gênero, buscou conceitos do cotidiano aliado com a dança para que falasse de um menino chamado Rodrigo em que serve como participação de homens na dança, esse artigo foi publicado na revista da UFGRS.

Já no trabalho de Brandão e Lordelo (2017), buscou uma escola de balé com meninas para falar sobre a rotina, afazeres e atuação de crianças de classe média/alta em que faziam atividades extracurriculares sendo ela, o balé, e como isso é lidado por tais crianças.

Já para Gomes e Silva (2019), em que fala do Projeto corpo em movimento, buscou descrever a importância da dança para a ampliação do ser humano nas crianças como forma de

desenvolvimento, em que é ofertada a prática corporal para estimular características motoras e expressivas e afim de ter um caráter de inclusão social trabalhado pelo projeto.

Ao mesmo tempo em que de acordo com Viana, Pilloto e Voigt (2017), o artigo cita a mediação cultural como grande centro mas sendo inserida com diversas linguagens e expressões e sendo construído um sentido para as crianças, pegando a outra palavra-chave ‘infância’ como foco e dando continuidade com a cartografia.

Conclui-se que com base nos dados, com a busca feita só por artigos e com afunilamento de 2002 a 2022, pode se perceber que tem poucos trabalhos com a temática e que apesar de uma promissora linha de pesquisa, ainda há uma carência quanto a uma pesquisa exata do tema, sendo necessária uma busca indireta de outros temas para conseguir afunilar o trabalho.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tratou-se de um estudo de caso realizado com a turma de dança criativa do Programa de dança, atividade circense e ginástica – Prodagin. O estudo de caso é aquela pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo. A coleta dos dados e sua análise se dão da mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral (SEVERINO, 2013).

Os participantes da pesquisa foram 30 pessoas, sendo 15 pai/responsável e 15 crianças (de 4 a 6 anos) participantes da turma de dança criativa do Prodagin .

Critérios de inclusão: - Crianças participantes da turma dança criativa do Prodagin; Pai/responsável de crianças participantes da turma de dança criativa do prodagin; Aceitar participar da pesquisa; ser autorizado (no caso das crianças) pelo pai/responsável a participar da pesquisa

Critérios de exclusão: -Desistir de participar da pesquisa; - Faltar na segunda tentativa de coleta de dados.

Coleta de dados

O convite para participar da pesquisa aconteceu na turma de dança criativa, em que o pesquisador explicou os objetivos e etapas da pesquisa aos participantes da pesquisa e fez o convite para participar. Para aqueles que aceitaram entregar o Termo de consentimento e livre

esclarecimento (TCLE) para que leiam e assinem confirmando seu aceite. Após isso foi marcado o dia das coletas de dados.

Para coleta de dados com o pai/responsável foi realizado um grupo focal. Esta é uma técnica de pesquisa qualitativa, que coleta informações por meio das interações entre os membros de um grupo. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico a partir de um grupo de participantes selecionados, a fim de que as informações coletadas possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços (TRAD, 2009).

Para realizar um grupo focal é necessário ter a figura do moderador – estimula a discussão, ouve as contribuições, faz perguntas de acompanhamento, monitora as reações dos participantes; o relator – registra as principais questões levantadas na discussão com o máximo de detalhes possível, sem fazer qualquer juízo de valor ao que é dito; e, ocasionalmente, um assistente – atende às questões organizacionais, como por exemplo a gravação (FREITAS et al, 1998; LERVOLINO; PELICIONI, 2001; HENNINK, 2007).

Neste estudo os pais/responsáveis foram divididos em três grupos na qual cada grupo teve uma data para a realização da coleta. Para a realização do grupo focal, as cinco pessoas foram organizadas em círculo na qual o moderador deu início a entrevista. O coordenador do projeto fez o papel do moderador, na qual conduziu toda a discussão, um professor colaborador que fez o papel de relator e o bolsista que fez o papel de assistente, sendo responsável por gravar em áudio e vídeo (uma câmera foi posicionada em um tripé com antecedência) o grupo focal.

Para a coleta de dados com as crianças utilizamos o método visual em que as crianças fizeram um desenho e falaram sobre ele. Esse método visual se chama autofotografia em que o participante tem a oportunidade de pensar sobre quem eles são e de expressar isso por meio das imagens (GLAW et al, 2017).

O projeto foi enviado ao comitê de ética da UFAM e após a aprovação demos início a coleta de dados junto com os participantes da pesquisa.

Análise dos dados

Para a análise dos dados foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin, que se organiza em três momentos (BARDIN, 2016):

- Fase de pré-análise: pré exploração do material ou de leituras flutuantes. Faz-se uma leitura exaustiva de todo material coletado, várias vezes, tentando alcançar de maneira geral as ideias principais e os seus significados.

- Exploração do material: Seleção das unidades de análise (ou unidades de significados), que pode acontecer de diferentes modos, a mais comum é a análise temática (temas), o que leva ao uso de sentenças, frases ou parágrafos como unidades de análise, a partir um processo dinâmico e indutivo de atenção que ora parece a mensagem explícita, ora as significações são captadas no contexto (CAMPOS, 2004).

- Tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação: os resultados são tratados e interpretados, com cotejamento da literatura.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos dados, em relação a percepção dos responsáveis, chegamos a três categorias: motivos para a prática de dança, benefícios da prática de dança, e olhar sobre a experiência.

1. Motivos para a prática de dança

Buscamos saber os motivos que levaram pais/mães/responsáveis em buscar a prática de dança para seus(suas) filhos(as), e neste estudo surgiram dois grandes motivos: gosto pela prática e vida saudável.

1.1 Gosto pela prática

Em relação ao gosto pela prática os(as) responsáveis relataram que buscaram a atividade de dança para as crianças porque perceberam que era uma prática que elas gostavam e estavam sempre praticando de forma lúdica em suas brincadeiras diárias. Os relatos das responsáveis apontam isso:

A gente buscou esse programa pra ela que ela gosta né ela adora fazer vídeo ela adora dançar todo tempo ela tá lá em casa dançando (R2)

Ela..ela..ela queria estar dançando.. a gente incentivou, ela gosta..ela vive em casa fazendo (R4)

Nesse processo vale ressaltar a importância do professor pois segundo Paulo Freire (2001, p. 34): “O papel do professor seria o de proporcionar experiências que favorecessem as crianças no desenvolvimento da capacidade de criar”. Isso significa oferecer atividades e desafios que incentivem a criatividade, como jogos de imaginação, projetos de arte e música, dramatizações e brincadeiras de construção.

O professor também pode ajudar a desenvolver a capacidade criativa das crianças ao incentivar a busca por soluções para problemas, encorajando a experimentar novas ideias e formas de abordar desafios. Além disso, ele deve estabelecer um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam livres para expressar sua criatividade sem julgamento.

Ao oferecer oportunidades de expressão criativa, o professor está contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras das crianças. A criatividade permite que elas explorem diferentes perspectivas, solucionem problemas de forma inovadora e desenvolvam confiança em suas próprias habilidades.

Para a dança, o processo imaginativo seria útil para a geração de várias ideias permitindo a expressividade das crianças, assim, a dança como meio criativo na qual não é cobrado rigidamente movimento estandardizados pode fazer com que as crianças se expressem. A expressão pode gerar um produto chamado dança, a partir disso não sendo avaliado de forma técnica, pode se pensar em um dos produtos gerados, a criatividade.

A criatividade deve gerar exploração de movimentos originais, combinações inusitadas e diferentes expressões artísticas. A dança é uma forma de arte que permite a expressão única de cada indivíduo, e a criatividade desempenha um papel fundamental nessa expressão. A criatividade segundo Arce (2007, p.5): É a expressão de um potencial humano de realização, que se manifesta através das atividades humanas e gera produtos na ocorrência de seu processo.

Dentro da dança, a criatividade também está relacionada à busca por novas formas de comunicar e transmitir emoções através dos movimentos. Os alunos podem experimentar diferentes ritmos, estilos e coreografias para criar algo único e cativante.

Além disso, a criatividade na dança envolve a capacidade de improvisar e se adaptar ao momento presente. Os alunos precisam ser flexíveis e abertos a novas ideias, explorando possibilidades gerando originalidade a partir da imersão. Tendo a importância de respeitar as capacidades físicas das crianças.

Por fim, a criatividade na dança está intrinsecamente ligada à liberdade de expressão e à capacidade de dar vida e significado aos movimentos. É através dessa expressão criativa que os alunos conseguem transmitir mensagens e contar histórias de maneira única e apaixonante.

1.2 Vida saudável

Outro motivo apontado pelos responsáveis para a prática de dança foram os benefícios que essa atividades pode trazer para a vida das crianças. As mães relataram que buscam atividades a fim de garantir uma vida mais ativa e saudável para as crianças.

Porque a criança não pode tá só tá em em casa né, tem que procurar alguma atividade física depois do colégio né..(R2)

Como ela estuda de manhã...aí pra tarde ela não ficar na televisão essas coisas assim... eu trouxe ela pra cá (R5)

Aí pra ela não tá todo tempo no celular, porque criança é direto agora no celular (R6)

A prática regular da dança pode exigir que a criança estique e flexione os músculos, o que contribui para aumentar a sua flexibilidade ao longo do tempo. Além disso, a dança também ajuda a desenvolver a força muscular e a coordenação motora, o que também pode influenciar positivamente na flexibilidade, que segundo (Greco, 2006, p.187) a flexibilidade é muito exigida, e por isso as bailarinas consomem muito tempo para aumentar a amplitude de movimento. No entanto, vale ressaltar que é importante que a criança tenha uma orientação adequada e realize os movimentos de forma segura para evitar lesões. “A dança deve ser entendida como parte do conhecimento global que as crianças obterão no seu dia-a-dia escolar ainda na primeira infância”(ATENAS, 2019, p.17).

Durante a dança, os movimentos coreografados envolvem o uso de diferentes grupos musculares, exigindo que a criança mantenha um bom equilíbrio corporal para executar os passos corretamente. Além disso, a dança também trabalha a coordenação motora, ajudando a criança a desenvolver habilidades de controle do corpo.

Ao longo do tempo, a prática da dança pode tornar a criança mais estável e confiante em diferentes posturas e movimentos realizados no dia a dia. Isso pode beneficiar não apenas a sua performance na dança, mas também em atividades cotidianas, como caminhar, correr, subir escadas e praticar esportes.

Além disso, a dança também pode estimular a percepção do equilíbrio e da posição espacial do corpo. Isso ocorre porque a dança envolve movimentos em diferentes direções, velocidades e níveis de intensidade. Em resumo, a prática regular da dança pode ser uma excelente forma de melhorar a flexibilidade e o equilíbrio da criança.

Além dos benefícios físicos, a dança também promove o desenvolvimento cognitivo através da aprendizagem de coreografias e movimentos, avançando as habilidades de memorização, concentração e disciplina. A dança também permite que as crianças expressem suas emoções, melhorando a autoestima e a confiança.

Além de que é uma forma de estimular a socialização das crianças. Ao participar de aulas ou grupos de dança, as crianças têm a oportunidade de interagir com outras crianças, desenvolvendo habilidades sociais e criando amizades.

Além disso, a dança é uma forma de arte e expressão cultural que permitindo que as crianças explorem diferentes estilos de dança e conheçam diferentes culturas. Isso pode ampliar a visão de mundo das crianças e as ajudar a valorizar e respeitar a diversidade.

Em resumo, a dança oferece uma ampla gama de benefícios para uma vida saudável, incluindo melhoria da aptidão física, desenvolvimento cognitivo e emocional, socialização e apreciação da arte e da cultura. Portanto, incentivar a prática da dança desde cedo pode promover a saúde e o bem-estar das crianças.

2. Benefícios da prática de dança

Para pais/mães/responsáveis a prática da dança pode trazer muitos benefícios para as crianças tanto na parte motora como no aspecto social.

Segundo Braga Goettems e Dias Prado (2021, p.4) todas as formas de expressão devem incentivar e nutrir diversas formas de linguagem, não sendo diferente com a dança, o incentivo da mesma pode acarretar vários ganhos e proveitos. A dança também ajuda a desenvolver a coordenação motora das crianças. Ao executar passos e movimentos em ritmo e alinhamento

com a música, a criança aprimora sua capacidade de realizar movimentos precisos e fluidos. Isso contribui para melhorar o equilíbrio, a agilidade e a destreza em outras atividades físicas e cotidianas.

Outro aspecto é através dos diferentes estilos de dança, a criança aprende a identificar e controlar cada parte do seu corpo, entendendo como realizar movimentos isolados e integrá-los em uma coreografia. Essa consciência corporal é fundamental para uma boa postura e coordenação, além de contribuir para o desenvolvimento da autoestima e confiança da criança.

Além dos benefícios físicos, a dança também promove o desenvolvimento emocional e social das crianças, . Durante as aulas de dança, elas têm a oportunidade de interagir com outras crianças, trabalhar em grupo, compartilhar experiências e expressar suas emoções através dos movimentos.

Essa expressão corporal estimula o autoconhecimento, aumentando a consciência sobre si mesma e sobre o mundo ao seu redor. Segundo Santos (1997, p.15): “a dança facilita a aquisição de uma consciência e imagem corporal”. Isso contribui para melhorar a sociabilidade, a auto expressão e a superação de desafios. A dança criativa, Segundo Batalha (2019, p.88) se constituem de dois pressupostos, o primeiro, é a proposição de uma educação integral e o segundo é o da auto expressão. Além disso, a dança proporciona um ambiente colaborativo, onde a criança é incentivada a trabalhar em grupo, respeitando e valorizando o outro.

Portanto, utiliza segundo Paiva (2017, p. 12) a habilidade técnica na dança demanda um elevado domínio motor, sobretudo nas extremidades e na coluna, que pode ser uma forma divertida e efetiva de melhorar a postura e coordenação das crianças, além de proporcionar inúmeros outros benefícios físicos, emocionais e sociais.

2.1 Motricidade

Alguns relatos apontaram como benefício motor a consciência corporal, equilíbrio e flexibilidade.

Eu acho que ajuda bastante na parte da...da...da..como é que se diz..parte motora dela..o equilíbrio eu achei que por exemplo o equilíbrio dela melhorou bastante o desenvolvimento é isso (R1)

Para as crianças se encontrarem ter aquele conceito de..de corpo..de movimento (R3)

É uma forma também de exercitar o corpo de correr de brincar de falar mais (R7)

A dança é uma forma de expressão corporal que estimula a consciência corporal da criança, que segundo Lindner (2013, p.20) é a interpretação subjetiva, por variar de acordo com o estilo pessoal de cada indivíduo, a qual se manifesta através da sequência de ações motoras que se significam. Isso acontece porque, ao dançar, ela é incentivada a prestar atenção aos movimentos que está realizando, assim como à posição do seu corpo no espaço que contribui para o desenvolvimento da postura correta e do alinhamento corporal. Outro benefício da consciência corporal proporcionada pela dança está relacionado à noção de espaço. Ao dançar, benefício a criança aprende a ocupar o espaço ao seu redor de forma consciente e a se movimentar de maneira segura e organizada. Segundo Silva e Rosa (2008) a dança oferece aquisição de habilidades em cada estágio do desenvolvimento psicomotor da criança. Sendo uma possibilidade para estimular conhecimentos proporcionando aos alunos de forma geral expressões espontâneas.

Além disso, a dança também estimula a conexão, Segundo Cachoeira (2018, p.565): “A consciência corporal está intimamente ligada a sensibilização”, já que os movimentos realizados exigem concentração e controle mental. Dessa forma, a criança aprende a se conectar com seu próprio corpo e a desenvolver uma maior consciência de si mesma. Que segundo Millás (2021,p. 6) o desenvolvimento da consciência corporal torna-se fundamental para que o praticante possa se perceber de forma integrada, em uníssono entre corpo-mente-espírito.

Por fim, a dança, Segundo Marbá (2016), se tornou uma alternativa para as pessoas mudarem seu modo de vida, para isso o ato de dançar pode ter sido uma alternativa para os pais matricularem as crianças na aula de dança criativa com a intenção de não só ser uma prática regular de dança, mas também uma jornada de autodescoberta, que também contribui para a autoestima da criança, pois permite que ela expresse emoções e sentimentos através do movimento. Isso ajuda a aumentar a confiança e a autoconfiança, além de promover um maior conhecimento de si mesma.

2.2 Socialização

Outros tipos de benefícios apontado pelas mães e responsáveis foram em relação aos aspectos sociais. De acordo com os relatos das mães/pais/responsáveis a dança pode ser uma atividade para aumentar as interações sociais das crianças.

Interagir com crianças fora do âmbito da escola... assim... em outras atividades..né...extra...extraclasse (R3)

Por... por fazer amizade né por fazer amizade porque a gente mora assim...ela não tem irmão é só ela de criança lá em casa e a gente vive muito assim é...fechado...(R7)

Além disso, a dança ajuda as crianças a desenvolverem a consciência do seu próprio corpo, fortalecerem a coordenação motora e adquirir equilíbrio. Isso é especialmente importante durante a infância, quando as crianças estão crescendo e se adaptando ao seu corpo em crescimento. Segundo (HORAK; MacPHERSON, 1996 apud CASTELANI, 2014, p.597) A função do equilíbrio postural é a manutenção da estabilidade, o que permite que o corpo permaneça estável (equilíbrio ortostático) ou que, de forma controlada, ele se mova (equilíbrio dinâmico).

A socialização da criança através da dança é muito importante para o seu desenvolvimento emocional, físico e social. A dança permite que a criança se expresse de forma criativa, se movimente, interaja com outras pessoas e desenvolva habilidades cognitivas e sociais. A dança desenvolve varias habilidades, Segundo Silva e Rosa (2008, p. 67) a dança: “na prática, em atividades que colaborem no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização, consciência corporal, noções de espaço, lateralidade, expressões corporais e faciais de forma espontânea [...]”.

A socialização através da dança também contribui para o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança das crianças. Ao trabalharem em conjunto, dançando e se apresentando em público, as crianças aprendem a enfrentar desafios e superar medos. Elas também recebem feedback positivo dos outros e aprendem a valorizar suas próprias conquistas, sendo assim, a dança em grupo proporciona um ambiente de cooperação e trabalho em equipe, onde as crianças aprendem a se comunicar e a respeitar os outros. Elas também aprendem a seguir instruções e a se adaptar a diferentes situações, desenvolvendo habilidades de escuta e obediência.

Em resumo, a socialização da criança através da dança é fundamental para o seu desenvolvimento saudável e feliz. Através da dança, as crianças aprendem a se expressar, a se relacionar com os outros, a desenvolver habilidades motoras e a construir sua autoestima. Sendo uma forma divertida e enriquecedora de aprender e crescer.

Considerando o fato das relações serem um importante fator, dando visibilidade a olhares das relações que podem ser construídas e estabelecidas dentro da dança trazendo uma perspectiva do entendimento da infância.

3. Olhar sobre a experiência

Quanto à experiência no projeto as mães/pais/responsáveis percebem como algo positivo e que traz disciplina para as crianças.

A dança criativa é uma forma de expressão que permite às crianças explorarem movimentos naturais e únicos, incentivando a criatividade e a imaginação. Ao praticar a dança criativa, as crianças aprendem a expressar emoções, desenvolver a consciência corporal e melhorar a coordenação motora.

Para o meio em que se situa a dança criativa, como método desvinculado de padrões de movimento, segundo Silva (2023, p.30): “A dança criativa surge em oposição aos movimentos codificados e rígidos das abordagens mecanicistas, para as quais o processo pessoal de criação de movimento é quase descartado”.

No entanto, é importante que a dança criativa seja desenvolvida dentro de uma estrutura disciplinada. A disciplina na dança criativa não se trata de punição ou restrição, mas sim de estabelecer limites e regras que ajudem as crianças a se concentrarem, respeitarem os outros alunos e se envolverem completamente na atividade. A dança criativa exige concentração para que as crianças possam se conectar com seus corpos e explorar movimentos. Estabelecer momentos de concentração durante as atividades, quando o foco e atenção ajudam as crianças a desenvolverem a disciplina mental necessária. A disciplina na dança criativa não deve ser rígida ou restritiva, mas sim vista como uma ferramenta para ajudar as crianças a se envolverem na atividade de forma plena e aproveitarem todos os benefícios que a dança pode oferecer. Esses benefícios são favoráveis ao desenvolvimento da criança dentro de uma estrutura familiar e social. A disciplina na dança criativa ensina às crianças como lidar com frustrações, controlar impulsos e canalizar energia de forma produtiva.

Assim, a dança pode ser considerada como experiência adquirida, trazendo algo espontâneo, as crianças através da dedicação se movimentam deliberadamente pelo espaço com fluidez adquirindo um senso de comportamento em meio artístico, segundo Scarpatto (2001, p.28): “a dança educativa incorpora tanto o conhecimento intelectual quanto a habilidade corporal e criativa do aluno em seu processo de aprendizado”.

3.1 Experiência boa

Em relação a participação das crianças nas aulas de dança as mães/pais/responsáveis relatam que consideram e percebem a participação das crianças nas aulas como algo bom, e que as próprias crianças relatam isso.

A experiência tá sendo muito boa! Ela gosta, ela já ela sempre gostou de dançar. Ela diz: “mamãe eu adoro dançar!”(R1)

Ela tá gostando muito..ela não vê a hora de..chega o dia né..vai ter balé hoje?(R2)

já fala..né..do pra mim assim: “mãe hoje eu vou encontrar com as amiguinhas do balé” oh, “mãe aula de dança” tá bom minha filha aí a gente se arruma e ela vem embora (R3)

ela fala para mim “mãe eu fiz tal coisa” “eu gostei aprendi fazer”...ééé..porque não sei nada de dança de balé..não sei..e ela me explica (R4)

ela tá empolgadíssima...(R6)

As aulas de dança criativa oferecem uma série de benefícios que são apontadas pelos pais como “experiências boas” para as crianças partir as aulas de dança. Entre elas podemos observar:

O Desenvolvimento emocional, já que a dança é uma forma de arte que permite que as crianças expressem suas emoções de forma saudável. Elas aprendem a lidar com seus sentimentos, a processar experiências pessoais e a se conectar com os outros. Segundo Dos Santos (2017, p. 6) para que seja possível pensar sobre o desenvolvimento emocional, é necessário levar em consideração o ambiente em que está inserido.

A Autoconfiança que pode ajudar as crianças a desenvolverem a autoestima. Elas aprendem a se sentir confortáveis em seus próprios corpos, a se expressarem diante de outras pessoas e a se sentirem orgulhosas de suas conquistas.

O Trabalho em equipe, que geralmente envolvem atividades em grupo, onde aprendem a se comunicar, a ouvir os outros, a cooperar e a respeitar os colegas.

A Diversidade cultural, que expõe as crianças a diferentes estilos de dança na qual desenvolve a tolerância e respeito pelas diferenças.

A Diversão, que oferece do ludico onde elas podem se divertir enquanto se movimentam, exploram sua criatividade e desenvolvem novas habilidades.

Essas são algumas das coisas boas que as crianças recebem a partir das aulas de dança criativa. Sendo uma atividade valiosa que acaba por promover o crescimento físico, emocional e social

3.2 Disciplina

As mães/pais/responsáveis relatam que a experiência no projeto de dança, também aguça a responsabilidade e disciplina das crianças em estarem nas aulas. De acordo com os relatos, as crianças não gostam de faltar às aulas.

Ela não gosta de faltar as aulas (R2)

É tá legal ..tá legal...e não quer faltar também..não quer faltar (R7)

A aula de dança criativa é uma atividade ideal para o desenvolvimento da responsabilidade e disciplina em crianças, segundo (SILVA, 2023, 13) o processo da dança presente nas instituições de ensino, geralmente, ela tem sido enfatizada enquanto produto estético e não artístico.

Através dessa modalidade de dança, as crianças são incentivadas a explorar o movimento de forma livre e expressiva, ao mesmo tempo em que aprendem a seguir regras e a serem responsáveis por suas ações.

A responsabilidade pode ser desenvolvida na aula de dança criativa através das várias maneiras. Primeiramente, as crianças aprendem a cuidar de seu próprio corpo durante a prática da dança, como manter a postura correta e evitar lesões. Elas também são responsáveis por seguir as instruções do professor e participar ativamente das atividades propostas.

Além disso, é comum que as aulas de dança criativa incluam trabalhos em grupo, o que estimula as crianças a assumirem responsabilidades com seus colegas. Isso inclui respeitar o espaço dos outros, colaborar com o grupo durante as coreografias e participar das apresentações.

Já a disciplina é desenvolvida a partir da prática constante da dança. Durante as aulas, as crianças aprendem a respeitar os horários, a seguir as instruções do professor e a manter a

concentração durante a prática. A disciplina também é reforçada pela necessidade de repetir e aprimorar as habilidades e coreografias, o que requer constância e empenho.

A dança criativa é uma forma de arte que permite às crianças expressarem suas emoções e sentimentos de forma saudável. No entanto, é fundamental que sejam ensinados limites e regras a serem seguidas, tornando-se uma experiência de aprendizado em termos de responsabilidade e disciplina.

Portanto, a aula de dança criativa é uma excelente ferramenta para o desenvolvimento da responsabilidade e disciplina em crianças, ao mesmo tempo em que estimula a criatividade, o trabalho em equipe, que conseqüentemente gera um senso de compromisso, pois para a evolução da dança há a necessidade de uma rotina de ensaios e estudos.

4. Percepção das crianças em relação às aulas de dança

Para tentar entender esse olhar infantil para a dança foi solicitado que as crianças fizessem um desenho sobre a aula e após isso elas falaram sobre suas produções. E em seus desenhos e discursos percebemos que o real e o imaginário se misturam. Cenas delas dançando na sala, com as suas roupas de dança se misturam a mundos imaginários.

Bailarinas dançando na primavera, na grama, no mundo dos doces, e nos corações surgiram e em seus relatos foi possível notar que elas estavam ansiosas por uma apresentação que seria dali alguns dias.

Segundo Rocha Maia (2016, p.7): “O aluno/ bailarino explora o espaço adotando diferentes formas corporais, utilizando os braços, as pernas e até mesmo a expressão facial”. O local como a sala de dança assertivamente pode ser considerado um palco para expressões de sentimentos, segundo o desenho das crianças, elas se imaginam em um local dentro e fora da sala de dança, dando espaço para o imaginativo que as crianças gostam de explorar.

Sendo assim, o imaginativo como papel enriquecedor com passe para criação de coreografias trazendo uma linguagem de visualização de outros cenários que resulta em desenhos que expressam cada cenário de cada bailarina. A preparação e o ensaio delas gira em torno de uma apresentação, visando a prática confiante com treinamento, segundo Serafim (2013, p. 11): “as crianças estão o tempo todo vivenciando decorar uma dança que pode ser um desafio emocionante para as alunas de dança criativa. Além de desenvolver suas habilidades técnicas, também permite que mostrem sua criatividade através dos movimentos”.

Decorar uma dança pode ser um desafio emocionante para as alunas de dança criativa. Além de desenvolver suas habilidades técnicas, também permite que mostrem sua criatividade através dos movimentos.

Assim observamos algumas situações que podem ajudar na hora de decorar uma dança:

A escolha da música: Escolher uma música cativante e que se conecte com as alunas é essencial para criar uma coreografia empolgante. É importante que a música tenha uma batida clara e distintiva, facilitando assim a memorização dos movimentos.

Quebra da música: Quebrar a música em seções ajuda a estruturar a coreografia e facilita a memorização. Cada seção pode ter um estilo ou ritmo diferente para trazer variedade e manter as alunas engajadas.

Contagem dos passos: Para facilitar a memorização, é possível contar os passos em cada seção da música. A contagem pode ser feita em 8 tempos, já que a maioria das músicas de dança possui uma estrutura 8x8. Isso ajuda as alunas a entenderem a sequência dos movimentos.

Repetições e marcações: Repetições são fundamentais para ajudar as alunas a memorizarem os movimentos. É importante marcar os movimentos com palavras, gestos ou marcações no chão, para que seja mais fácil visualizar e internalizar os passos.

Revisões e ensaios frequentes: A prática regular é essencial para a memorização. Reserve tempo para revisar e ensaiar a coreografia várias vezes, até que as alunas se familiarizem com todos os movimentos e transições.

Após a decoração da dança, é interessante falar sobre a importância da brincadeira na dança criativa. A brincadeira é uma maneira de estimular a criatividade das alunas e permitir que elas explorem movimentos e expressões de forma divertida e espontânea. Sendo assim, a dança para Fávero et al. (2022) é uma forma de expressão artística e uma manifestação cultural do corpo em movimento. É uma oportunidade para experimentar novas ideias e conceitos sem a pressão de executar perfeitamente.

Incentive as alunas a experimentarem diferentes temas ou histórias em suas coreografias, permitindo que sua imaginação corra solta. Lembre-as de que a dança criativa é um meio de expressão pessoal e encoraje-as a brincar com diferentes ritmos, velocidades e estilos.

Além disso, é válido lembrar que a dança também pode ser uma brincadeira em grupo, incentivando a colaboração e a comunicação entre as alunas. Dividir os papéis de liderança, criar danças em duplas ou pequenos grupos e realizar jogos de improvisação são algumas ideias que podem ser exploradas.

Por fim, enfatize que a brincadeira na dança criativa permite que as alunas se divirtam enquanto aprimoram suas habilidades técnicas e expressão artística. É uma forma de promover a aprendizagem lúdica e a auto expressão, tornando a prática da dança mais prazerosa e significativa para todas

Nessa perspectiva um ambiente socialmente positivo e enriquecedor ajuda a promover a ludicidade alicerçada pela disciplina, segundo Goettems (2019 apud GOBBI, 2011, pg.131) “As crianças compreendem o mundo através das brincadeiras, sendo estas as principais condições para a construção de culturas entre seus pares, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade [...]”.

Afim de proporcionar novas experiências para as crianças, segundo Serafim, (2013, p.14): “a dança no cotidiano escolar é um dos pontos cruciais para que a criança aprenda de forma lúdica, dinâmica e descontraída”, por assim dizer, o modo como lidam com a dança e o brincar é deixar livres para que se expressem, de modo que a característica central do lúdico deve residir na atividade recreativa.

Aqui cabe alguns desenhos:



Fonte: Autoria própria

Nos seus relatos o que mais surgiu foi de como elas gostavam de ensaiar para tal apresentação.

Segundo Godoi (2011) a música pode possibilitar a comunicação com o meio sonoro com o universo que envolve o dia a dia das crianças. Propriamente dito, segundo as alunas o significado de “ensaio” não remetia a um treinamento, mas haver com aproveitar a brincadeira, segue os relatos quanto o significativo do que era ensaiar para elas:

Eu desenhei ensaiando... eu amo ensaiar (C1)

Eu desenhei a gente ensaiando a música pra apresentação..(C3)

Gosto de ensaiar ... eu desenhei a gente tava ensaiando lá fora (C5)

A gente tava ensaiando (...) num mundo dos doces (C8)

desenhei só o sapato...é.. que eu tô dançando... (C9)

O desenho na aula de dança busca trabalhar o potencial criativo tratando de manifestar o que seria mostrado em convívio com a sociedade, condizentes com as relações em que se inserem tendo a individualidade como fator na hora de desenhar e dançar, fazendo com que façam companhias diferentes do cotidiano, segundo as meninas elas citam umas às outras nos desenhos, falando diariamente no plural,

Acrescentando músicas infantis e aulas temáticas que exibem a musicalização e o ensino da dança criativa na educação infantil, esse estudo pode revelar o plano flexível de ação dos professores sem ter um cronograma especificamente exclusivo, tornando as aulas mais livre sendo importante vivenciar experiências sem conhecimentos prévios das crianças.

Como o meio em que o cerca e pela qual lidam com a dança, mostra que a improvisação mais a musicalização pode ser um processo educacional utilizado pelos professores nos ensaios, assim, para demonstrar como as crianças compreendiam o que estavam fazendo, elas fizeram desenhos demonstrando o que as crianças gostam mais de fazer na aula de dança criativa.

Outro ponto levantado em seus relatos é que a dança também é considerada uma brincadeira. E elas apontam vários jogos rítmicos nas quais gostam de realizar nas aulas.

A geração do produto artístico da dança é a apresentação para o público para isso as alunas se prepararam durante um mês, sendo considerado uma celebração de novos progressos para elas, porque a cada ensaio a agilidade nos passes se constituía em uma pratica regular de dança na qual gerava uma disciplina para chegar até a aula e a memorização dos movimentos pelas crianças.

Os movimentos e a expressão natural de reproduzir em casa o que se aprende dentro de sala, pode se constituir um incentivo a mais pela prática, a memória envolta da apresentação de dança pode se conectar com o emocional dos pais, já que a espontaneidade que é transmitido o que se aprende dentro de sala para o que é reproduzido em casa, no contexto, pode proporcionar um benefício, pode ser uma forma de conexão, o diálogo e observação da pratica

A linguagem artística da música combinada com a dança faz com que as alunas achem que podem ser utilizadas brincadeiras, um dos exemplos seria a música “patinho colorido” que é uma música infantil utilizada nos ensaios, desenrolassem como brincadeiras, não sendo uma brincadeira, mas um ensaio, as músicas infantilizadas ajudam as crianças a focarem segundo uma das alunas:

O local como a sala de dança assertivamente pode ser considerado um palco para expressões de sentimentos, segundo o desenho das crianças, elas se imaginam em um local dentro e fora da sala de dança, dando espaço para a captação do que as crianças gostam de explorar.

Ah eu gosto muitooo mas muitoooo de brincar (C2)

Eu gosto de dançar..gosto de brincar com as músicas (C3)

Também gostei de mimica (C2)

Antes da gente ensaiar a gente brinca no patinho colorido (C3)

eu gosto de bailar e das coleguinhas (C4)

De fazer a roda (C6)

Gosto de brincar e de de dançar.... (C8)

A partir disso a dança criativa se inseria como principal fator para a disponibilidade de criação de movimentos como conteúdo, não seguindo padrões estéticos e nem sendo técnico como o ballet. A padronização de movimentos evoluiria por passos básicos desenvolvendo expressão artística com autenticidade sendo valorizado a interpretação do movimento de forma criativa. Surge então os movimentos lúdicos.

Os movimentos lúdicos segundo Alexandre (2019) seria uma ferramenta poderosa para estimular a imaginação das crianças, experimentadas por meio de recreações e atividades que incentivem a expressão e o movimento corporal.

Realidade posta observamos que criança tem prazer em ensaiar a dança porque é uma atividade divertida e energizante. Ela pode se expressar livremente através dos movimentos do corpo, explorando diferentes ritmos e passos de dança. Além disso, ensaiar a dança permite que a criança melhore suas habilidades motoras, coordenação e equilíbrio. Ela também desenvolve disciplina e concentração ao seguir os passos e aprender as coreografias.

A dança traz uma sensação de realização quando a criança alcança seus objetivos e se sente orgulhosa do seu desempenho. Além disso, é uma atividade social, pois a criança pode ensaiar em grupo, compartilhando momentos de diversão e criando laços de amizade. Em resumo, o prazer que a criança tem em ensaiar a dança está relacionado à expressão de si mesma, ao desenvolvimento de habilidades físicas e mentais, à sensação de conquista e ao convívio social, em resumo, a criança tem Sensação de realização pessoal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do ensino da dança, das coreografias espontâneas, que fazem as crianças buscarem movimentos que se conectem com o corpo não só pelo imaginativo, a dança criativa é uma forma de expressão artística centrado na exploração do imaginativo da qual tem experimentações com gestos, não sendo um método centrado no professor, sendo um processo ativo de ambas as partes, tanto do dançarino quanto do docente, em que reflete na vivência e na realização de atividades, sendo adotados diferentes tipos de reprodução e imitação utilizadas separadamente ou de forma combinada, permitindo observar a necessidade do aluno quanto a absorção do repertório e participação ativa do mesmo na maioria dos casos, sendo um conteúdo fluido de ideias e livre de regras.

A prática de dança criativa oferece diversos motivos para as pessoas se envolverem nessa atividade. A dança criativa permite que os indivíduos expressem suas emoções e criatividade por meio do movimento, proporcionando uma forma de comunicação não verbal. Além disso, a dança criativa incentiva o desenvolvimento da consciência corporal, da coordenação motora e da flexibilidade.

A dança criativa também traz uma série de benefícios para quem a pratica regularmente. Essa modalidade de dança promove a melhoria da postura corporal, além disso, ajuda a se expressar de forma única e autêntica, promovendo o bem-estar emocional. A prática dessa atividade também contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima, ao permitir que os indivíduos tenham autenticidade.

Um projeto de dança criativa para crianças proporciona uma experiência enriquecedora das quais as crianças têm a oportunidade de explorar e experimentar movimentos de forma livre e criativa, estimulando sua imaginação e criatividade. Além disso, a dança criativa para crianças promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico, contribuindo para o seu crescimento saudável. É também uma forma de atividade física divertida e prazerosa para as crianças, estimulando o gosto pela prática de exercícios físicos desde cedo.

Nesse contexto podemos identificar os elementos da percepção dos pais e das crianças quanto a dança criativa, o meio em que se inserem e a qual possibilidade de expressão e movimento a criatividade busca oportunizar.

A percepção dos pais e das alunas é importante e necessária para saber as dificuldades em relação ao dia a dia, saber da qualidade do trabalho envolto por professores, criando uma rede de apoio capaz de desenvolver uma proposta aliada a realidade das alunas, com estrutura de acompanhamento buscando nivelar a abordagem exercida proporcionando um ambiente criativo, fora da pressão e competição, com a busca do desenvolvimento físico, nele sendo abordado a socialização, trabalho em equipe com a incorporação de meios lúdicos afim de tornar a brincadeira e a dança uma só, afim de minimizar a exclusão ou a desvinculação de alunos e de tornar diferente o contexto, não sendo algo maçante e tecnicista.

Em conclusão, a importância da dança criativa para as crianças passa por diversos tópicos que vão desde motricidade até a vida saudável, sendo direcionado uma atividade que permite expressão personalizada e incentiva a criatividade, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.

6. REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Ivana. LUDICIDADE NA DANÇA PARA CRIANÇAS: EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DO BALLET PARA TURMA DO BABY CLASS. **Monografia (licenciatura) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, [s. l.], p. 12-31, 2019.

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

ARCE, Carmen; DÁCIO, Gabriela Mavignier. A dança criativa e o potencial criativo: dançando, criando e desenvolvendo. **Revista Eletrônica Aboré**, v. 3, p. 1-16, 2007.

ATENAS, CENTRO UNIVERSITÁRIO; DOS SANTOS, GLACIELE MUNDIM. A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2019.

ASSIS, Andressa Vicente de. **A dança na educação física infantil a partir de uma perspectiva crítica: possibilidades de tematização**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BATALHA, Cecília Silvano; DA CRUZ, Giseli Barreto. Ensino de dança na escola: concepções e práticas na visão de professores. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 15, n. 1, p. 072-097, 2019.

BRANDÃO, Anna; LORDELO, Lia. Significados de atividades extracurriculares para crianças bailarinas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 3, p. 77-86 2017.

BRAGA GOETTEMS, Milene; DIAS PRADO, Patrícia. Processos criativos em dança na educação infantil e metodologias participativas de pesquisa com crianças. **Debates em Educação**, [S. l.], p. 3-21, 22 dez. 2021. DOI 10.28998/2175-6600.2021v13n33p312-332. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12622>. Acesso em: 2 jul. 2023.

BRASIL, Ana Clara Cabral Amaral. Dança e imaginação. **Dança: Revista do Programa de Pós-Graduação em Dança**, v. 3, n. 1, 2014.

CAMARGO, Daiana; FINCK Silvia Cristina Madrid. A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. In: **Anais do IX Congresso nacional de educação PUCPR**, 2009

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm, Brasília**, v 57, n. 5. p. 611-614, 2004.

CARMO, A. **Diversidade humana e educação**. In: Dança Artística e Esportiva para Pessoas com Deficiência: Multiplicidade, complexidade e realidade corporal. Juiz de Fora – MG: CBDCCR, 2005.

CASTELANI, Rafaela Ariana et al. Análise do equilíbrio dinâmico em praticantes de balé clássico, de dança de salão e de não praticantes de dança. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 25, p. 597-607, 2014.

DA ROCHA MAIA, Ana Rita Porto. **A Implementação de Programas Inclusivos de Dança Criativa**. 2016. Tese de Doutorado. Instituto Politecnico do Porto (Portugal).

FÁVERO, Rafaela et al. A PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA SOBRE A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Journal of Physical Education, Volume: 33**, [s. l.], 2022. DOI 10.4025/jphyseduc.v33i1.3359. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/rRpwhcSRVLBxSLVLHVP49zt/?lang=pt#>. Acesso em: 2 jul. 2023.

FREIRE, Ida. DANÇA-EDUCAÇÃO: O CORPO E O MOVIMENTO NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO. **Cadernos Cedes, ano XXI, n 31 o 53, abril/2001**, [s. l.], p. 31-55, 2001. DOI <https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/DCrTySKB3KpC9knsrTg7Drf/#ModalHowcite>. Acesso em: 2 jul. 2023.

FREITAS, Henrique et al. **The Focus Group, a qualitative research method**. ISRC, Merrick School of Business, University of Baltimore (MD, EUA), 1998.

GLAW, Xanthe, et al. Visual Methodologies in Qualitative Research: Autophotography and Photo Elicitation Applied to Mental Health Research. **International Journal of Qualitative Methods**, v.16, p. 1-8, 2017.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina**, p. 7, 2011.

GOMES, Luiza; SILVA, Patrícia. Projeto Corpo e(m) Movimento: improvisação em dança em uma escola da rede estadual de ensino em Uberlândia, Minas Gerais. **Em extensão**, v. 18, n. 2, p. 186-199, jul./dez. 2019.

GRECO, Lia Geraldo et al. Aptidão física e saúde de praticantes de dança e de escolares. **Salusvita**, v. 25, n. 2, p. 81-96, 2006.

HENNINK, Monique. **International Focus Group Research: A Handbook for the Health and Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

LERVOLINO, Solange Abrocesi; PELICIONI, Maria Cecilia Focesi. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 35, n.2, p.115-21, 2001.

LIMA, Milena da Silva. A contribuição da dança para o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. **Revista Digital. Buenos Aires**, ano 17, n. 175, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>

MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares da; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. **Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 9, n. 1, p. 1-9, 2016.

MILLÁS, Cláudia Regina Garcia. Corpo-em-fluxo: conexões entre dança, educação e saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200376, 2021.

NOGUEIRA JÚNIOR, José Eraldo. A dança como estratégia para o desenvolvimento motor de crianças. In: **Anais do IV Simpósio internacional de ciências integradas da unaerp campus Guarujá**, 2007.

PAIVA, Ana Rita. **A intervenção do exercício terapêutico na condição física dos**

dançarinos. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. [sn].

RIBEIRO, Leidiane Duarte. **A importância da dança no desenvolvimento motor de crianças**. 47f. 2009. Monografia (Licenciado Educação Física) – Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso – MG, 2009.

SANTOS, A. P. **O contributo da dança no desenvolvimento da coordenação das crianças e jovens**. Porto: Ana Santos. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de desporto da Universidade do Porto, 1997.

SCARPATO, Marta Thiago. **Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo**. *Cadernos Cedes*, v. 21, p. 57-68, 2001.

SERAFIM, Maria Sueli. **Dança, na educação infantil: efeitos de um programa de intervenção pedagógica**. Araguaia: 2013

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Vitória Ferreira da. **Reflexões e proposições sobre processos metodológicos em Dança na Educação Infantil**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

SILVA, Queila; ROSA, Marcelo. Análise das Estratégias Metodológicas das Aulas de Dança Improvisação na Educação Física Infantil. *Motrivivência*, [S. l.], p. 66-78, 31 dez. 2008. DOI <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p66>. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e1c5/6e35622b3a77e0a4d9ddd3b54efc0e00b1cd.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2023.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009.

VIANA, Daniela; PILLOTTO, Silvia; VOIGT, Jane. Uma abordagem cartográfica para a infância: mediação cultural e construção de sentidos. **Revista Reflexão e Ação**, v. 25, n. 3, p. 110-130, 2017.

WENETZ, Ileana; MACEDO, Christiane. Masculinidade(s) no balé: gênero e sexualidade na infância. **Movimento**, v. 25, e25081, p. 1-12, 2019.

7. APÊNDICE

7.1 CRONOGRAMA

x	Descrição	Set	out	nov	dez	jan	fev	mar
1	Levantamento bibliográfico	x	x	x	x	x	x	
2	Revisão bibliográfica				x	x	x	
3	Contato com os sujeitos	x						
4	Coleta de dados		x	x	x			
5	Organização dos dados				x	x	x	
6	Análise dos dados					x	x	
7	Discussão dos dados					x	x	
8	Elaboração do Relatório Final e defesa		x	x	x	x	x	x